

no trabalho) no burnout. Recorrendo ao método do inquérito por questionário e a uma amostra de 173 profissionais de saúde, da zona centro e norte de Portugal, os resultados encontrados demonstraram que: a) estes profissionais experimentam elevados níveis de trabalho emocional; b) recorrem frequentemente ao deep acting como estratégia de regulação emocional, e também às display rules para mostrar emoções positivas e para esconder emoções negativas, e c) estas variáveis relacionam-se positivamente com a realização pessoal (burnout). A qualidade de vida e os sentimentos de competência e de realização parecem estar associados à ausência de emoções negativas e dissonantes e à presença de emoções positivas, componentes essenciais da vida destes profissionais.

Título 2: Emotional Labor em Profissionais dos Mercados Financeiros e sua relação com a satisfação e o stress no trabalho - Tânia Fachada, Carla Carvalho e Stefano Toderi

Resumo 2: O presente estudo procurou investigar a presença e o eventual impacto do Emotional Labor nas funções de 91 trabalhadores do mercado financeiro português, nomeadamente nos seus níveis de satisfação e stresse no trabalho. Num estudo inédito, foram dados importantes passos rumo a uma maior compreensão de um fenómeno organizacional que, se por um lado comporta uma intrincada complexidade, é por outro, de extrema relevância sendo, no entanto, ainda muito ignorado e desvalorizado num mundo que continua a relevar para segundo plano as emoções. Recorrendo a três instrumentos, foram confirmadas algumas ideias gerais presentes na literatura, outras foram refutadas e encontraram-se ainda novos indicadores que questionam os mecanismos deste processo e alguns aspectos relativos à área do stresse. Para além disto, foi dado um passo em frente na consideração e exploração de grupos de estudo não tradicionais que, neste caso específico, desempenham um papel crucial na sociedade e contexto actuais

Título 3: Vale tudo nas organizações? Estruturando a agressão no trabalho, o seu conceito e a sua multidimensionalidade - Angelo Vicente e Teresa C. D'Oliveira

Resumo 3: Na sequência de um estudo aprofundado da literatura foram analisados diversos instrumentos que avaliam a frequência de agressão no contexto de trabalho. O trabalho que será apresentado permitiu diferenciar comportamentos de agressão manifestos e latentes, as duas grandes dimensões do Questionário de Comportamentos Agressivos. Este instrumento é constituído por 61 itens no qual se solicita aos respondentes que descrevam a frequência de um conjunto variados de comportamentos/situações que ocorreram no seu local de trabalho. Numa fase exploratória o instrumento foi administrado a 131 participantes de várias áreas do sector terciário consideradas na literatura como mais problemáticas. À semelhança da literatura os resultados sugerem que a agressão latente é mais frequente nos contextos de trabalho que a agressão manifesta. A AFE destacou a natureza multidimensional da agressão latente e manifesta, contribuindo desta forma para uma melhor sistematização da literatura. Sugestões para futuras investigações e intervenções aplicadas serão apresentadas.

Título 4: O stresse ocupacional e a docência universitária: avaliar as fontes organizacionais potencialmente indutoras de stresse - Angélica Aragão e Filomena Jordão

**Resumo 4:** Diversos organismos europeus concluem que os contextos laborais têm-se tornado mais stressantes e mais colaboradores têm experienciado problemas relacionados com o stress ocupacional (Kinman e Jones, 2005). O stress ocupacional nas universidades tem vindo a aumentar exponencialmente (Winefield, 2000 cit in Gillespie et al., 2001) sendo a docência universitária, uma actividade de elevado interesse social, considerada uma das profissões mais stressantes no panorama nacional (Teodoro, 1994). Propusemos identificar as fontes organizacionais potencialmente indutoras de stress na docência universitária portuguesa, desenvolvendo e realizando estudos psicométricos sobre um instrumento respondido por 236 docentes. Verificou-se que as fontes de stress percebidas pelos participantes são: características do trabalho, carreira profissional, condições de trabalho e clima organizacional. Análise comparativas entre grupos revelaram a existência de diferenças de médias entre sexos, categorias profissionais e docentes com/sem funções de gestão e associações entre a percepção das fontes de stress e a idade e nº de horas lectivas/semana.

**Título 5:** A reconciliação dos riscos profissionais com a preservação de si próprio e da família: influências de género nas opções de carreira na PSP - Joana Castelhana, Marta Santos e Marianne Lacomblez

**Resumo 5:** Os dados recolhidos num estudo exploratório com a polícia portuguesa revelam uma evolução da carreira em que o medo dos riscos e as estratégias de preservação assumem um papel decisivo na reorientação profissional dos agentes de ambos os sexos. Contudo, são mais frequentemente as mulheres que, ao justificar opções profissionais mais compatíveis com as responsabilidades domésticas e com a manutenção do equilíbrio familiar, utilizam estes argumentos. O trabalho por turnos e a imprevisibilidade constante do horário de trabalho, são vistos como pouco compatíveis com a preservação do bem-estar dos que estão ao seu cuidado e, juntamente com o stress e os riscos vivenciados no quotidiano profissional, influenciam a disponibilidade temporal e emocional para as relações da esfera pessoal e familiar. A combinação de todos estes factores parece determinar percursos profissionais caracterizados pelo género, nomeadamente quando estão em jogo as progressões horizontais ou verticais.

**Hora:** 14.00h-15.30h

**Sala:** 2204 **Tipo:** Mesa de comunicações **Área temática:** Psicologia Vocacional

**Título:** Design e construção de carreira - **Moderador:** José Tomás da Silva

**Título 1:** Avaliação de Indicadores de Desenvolvimento Vocacional na Infância, na Tripla Perspectiva dos Pais, Professores e da Criança - Alexandra Araújo e Maria do Céu Taveira

**Resumo 1:** Uma avaliação compreensiva do desenvolvimento vocacional no ciclo-vital, e particularmente na infância, requer que a informação seja obtida a partir de múltiplos informantes. Com efeito, pais, professores e outros significativos poderão fornecer perspectivas diferenciadas acerca das competências vocacionais da criança, devido à interacção específica que cada um(a) enceta com a mesma, nos diferentes contextos sociais em que esta participa. Visando tal necessidade, este trabalho apresenta resultados de caracterização do desenvolvimento vocacional de crianças em idade pré-escolar (N=